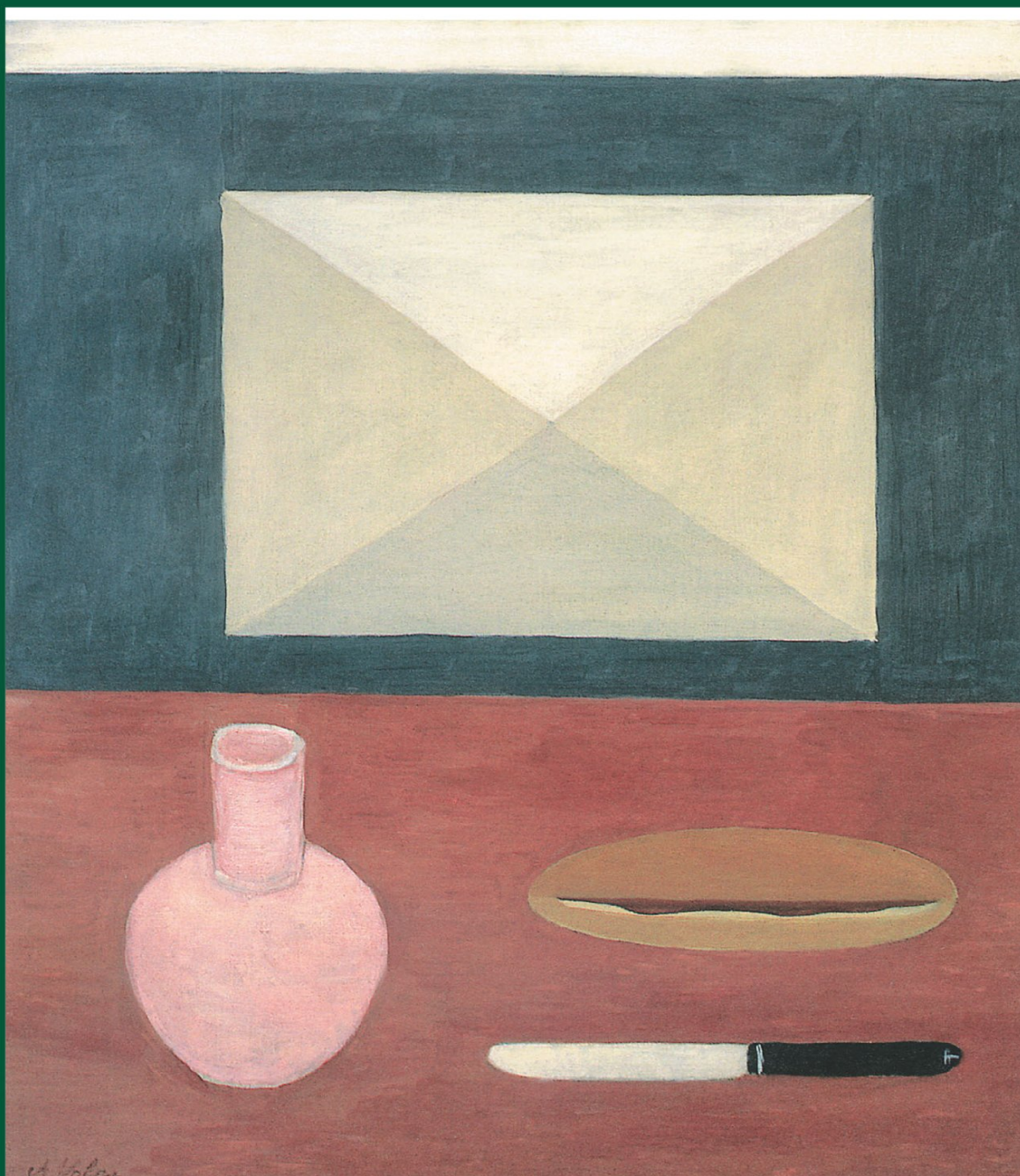


Alfredo Bosi

LITERATURA E RESISTÊNCIA



Resumo de Literatura e Resistência

Nesta coletânea de ensaios, Alfredo Bosi leva para a crítica a atitude de resistência cultural e política dos escritores que ele tematiza, como Basílio da Gama, Lima Barreto, Euclides da Cunha, Graciliano Ramos e João Antônio, entre outros.

Para Bosi, o crítico literário deve ser também um crítico da cultura. Literatura e resistência reúne ensaios que vêm dar continuidade ao ângulo de leitura que o autor desenvolveu no já clássico *Dialética da colonização* (Companhia das Letras, 1992), em que a ênfase da análise recai sobre o jogo contraditório entre criação e tradição.

Bosi revê o percurso da crítica literária no Brasil e propõe um "historicismo renovado", que não esconde a sua admiração pela obra de Antonio Candido. Armado dessa perspectiva que enfoca ao mesmo tempo "a circunstância nacional" e "a dimensão do humano universal", ele examina uma série de obras literárias em que a resistência se faz motor da ação.

O padre Antônio Vieira e a busca de um reino de justiça neste mundo, Basílio da Gama e seu ambíguo poema sobre a luta dos guaranis contra os colonizadores, Cruz e Sousa e o enfrentamento do racismo, Euclides da Cunha diante da tenacidade de Canudos e o Graciliano Ramos testemunhal das *Memórias do cárcere* são alguns dos temas escolhidos. Ao nos depararmos com a escrita da resistência, afirma Bosi, "não nos cabe senão compreender resistindo e resistir compreendendo".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)